DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

ENGIE SOLUÇÕES CIDADES INTELIGENTES E INFRAESTRUTURA DE UBERLÂNDIA S.A.

EM 31 DE MARÇO DE 2025
E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Forvis Mazars
Rua Marechal Deodoro, 497 - 2º andar
Curitiba - Paraná
Tel.: (41) 3082-3905
www.forvismazars.com/br

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Engie Soluções Cidades Inteligentes e Infraestrutura de Uberlândia S.A.
Uberlândia - MG

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da Engie Soluções Cidades Inteligentes e Infraestrutura de Uberlândia S.A. ("Companhia"), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das demonstrações contábeis trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado nota explicativa nº 18(a), em dezembro de 2024 foi concluído o projeto de iluminação esportiva do Estádio Parque do Sabiá, e reconhecida a receita equivalente, no entanto, o respectivo custo pelos serviços prestados, no montante de R$ 5.897 mil, foi reconhecido no primeiro trimestre de 2025. Consequentemente, em 31 de março de 2025, o saldo da rubrica de custo da prestação de serviços de iluminação pública está apresentado a maior em R$ 5.897 mil e o prejuízo do período findo nesta data, bem como o saldo do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresentado para fins comparativos, estão apresentados a maior no montante de R$ 3.892 mil, líquido dos efeitos tributários.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelo assunto mencionando na seção "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Forvis Mazars
Rua Marechal Deodoro, 497 - 2º andar
Curitiba - Paraná
Tel.: (41) 3082-3905
www.forvismazars.com/br

Ênfase
Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3.5, a administração da Companhia identificou inconsistências nos respectivos registros contábeis relativos ao período findo em 31 de março de 2024, apresentado para fins de comparação, o que resultou em ajustes em determinadas contas patrimoniais e de resultado e efetuou a reapresentação dos respectivos saldos como indicado na demonstração do resultado e resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente com as demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 15 de maio de 2025.

Forvis Mazars Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda.
CRC 2SP023701/O-8 PR


Assinado de forma digital por EVERTON ARAKEN PAETZOLD:02398976920 Dados: 2025.05.15 19:21:51 -03'00'

Éverton Araken Paetzold
Contador CRC 1PR 047.959/O-9

Engie Soluções Cidades Inteligentes e Infraestrutura de Uberlândia S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	31.03.2025	31.12.2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.216	7.199
Contas a receber - Ativo financeiro	6	20.531	19.124
Contas a receber – Outros	6	2.373	2.267
Estoques	7	3.309	3.529
Tributos a recuperar	8.1	2.596	2.387
Tributos diferidos	8.2	928	788
Tributos a restituir	8.3	1.204	1.204
Outros ativos		303	115
		34.460	**36.613**
Não circulante			
Contas a receber - Ativo financeiro	6	92.863	94.055
Aplicações	12	5.000	4.856
Tributos diferidos	8.2	4.197	3.877
Tributos a restituir	8.3	9.489	9.554
Imobilizado	9	411	422
Direito de uso	9	1.009	1.098
		113.149	**113.862**
Total do ativo		**147.429**	**150.475**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	31.03.2025	31.12.2024
Circulante			
Fornecedores	10	152	313
Obrigações sociais e trabalhistas	11	621	610
Debêntures	12	9.611	9.351
Obrigações tributárias	13.1	1.958	1.169
Tributos diferidos	13.2	2.515	2.343
Passivo de arrendamento	14	348	352
Partes Relacionadas	15	8.224	3.282
Outros passivos		224	67
Dividendos a pagar		4.219	4.218
		27.892	**21.705**
Não circulante			
Debêntures	12	49.451	52.242
Obrigações tributárias	13.1	967	1.076
Tributos diferidos	13.2	20.972	22.238
Passivo de arrendamento	14	590	672
		71.980	**76.228**
Patrimônio líquido	16		
Capital social		40.847	40.847
Reserva legal		767	767
Reserva de lucros		10.928	10.928
Prejuízos acumulados		(4.985)	-
		47.557	**52.542**
Total do passivo e patrimônio líquido		**147.429**	**150.475**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Engie Soluções Cidades Inteligentes e Infraestrutura de Uberlândia S.A.

Demonstração do resultado
Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares reais)

	Nota	31.03.2025	31.03.2024 (Reapresentado Nota 3.5)
Receita operacional líquida	17	4.647	8.499
(-) Custo da prestação de serviços de iluminação pública	18	(8.383)	(2.883)
Lucro (prejuízo) bruto		**(3.736)**	**5.616**
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(162)	(183)
Outras receitas e despesas		2	3
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**(3.896)**	**5.436**
Receitas financeiras	19	138	141
Despesas financeiras	19	(2.346)	(2.186)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos		**(6.104)**	**3.391**
Imposto de renda e contribuição diferidos	20	1.119	(1.204)
Lucro líquido (Prejuízo) do período		**(4.985)**	**2.187**
Lucro (prejuízo) por ação - R$ / ação		**(0,1993873)**	**0,0874800**
Número de ações		**25.000.000**	**25.000.000**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Engie Soluções Cidades Inteligentes e Infraestrutura de Uberlândia S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares reais)

	31.03.2025	31.03.2024 (Reapresentado Nota 3.5)
Lucro líquido (Prejuízo) do período	**(4.985)**	**2.187**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	**(4.985)**	**2.187**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Engie Soluções Cidades Inteligentes e Infraestrutura de Uberlândia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares reais)

	Reservas de lucros				
	Capital social	Reserva legal	Dividendos à disposição da AGO	Lucros (Prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
Em 01 de janeiro de 2024	**35.012**	**-**	**-**	**(700)**	**34.312**
Lucro líquido do período	-	-	-	2.187	2.187
Em 31 de março de 2024 (Reapresentado Nota 3.5)	**35.012**	**-**	**-**	**1.487**	**36.499**
Em 31 de dezembro de 2024	**40.847**	**767**	**10.928**	**-**	**52.542**
Prejuízo do período	-	-	-	(4.985)	(4.985)
Em 31 de março de 2025	**40.847**	**767**	**10.928**	**(4.985)**	**47.557**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Engie Soluções Cidades Inteligentes e Infraestrutura de Uberlândia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto
Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2025	31/03/2024 (Reapresentado nota 3.5)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) lucro antes dos tributos	**(6.104)**	**3.391**
Ajustados por:		
Depreciação do imobilizado	21	18
Amortização do intangível	-	1
Depreciação do direito de uso	89	105
Atualização aplicação financeira - Ativo financeiro ICPC 01	(144)	(131)
Captação de recursos debêntures - Custos de emissão	64	63
Baixa de imobilizado	-	10
Receita de remuneração do ativo financeiro	(2.099)	(1.501)
Encargos financeiros sobre debêntures não pagos	2.123	2.012
Tributos diferidos (PIS, COFINS e ISS)	(435)	718
	(6.485)	**4.686**
Aumento ou diminuição dos ativos e passivos		
Contas a receber - Ativo de contrato	1.883	(1.635)
Contas a receber	(105)	(105)
Estoques	220	(1.258)
Tributos a compensar	(209)	(471)
Outros ativos	(188)	231
Tributos a restituir	65	-
Fornecedores	(161)	(3.695)
Obrigações tributárias	680	(485)
Obrigações sociais e trabalhistas	11	76
Partes Relacionadas	4.962	3.733
Outros passivos	158	(3)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	**831**	**1.074**
Das atividades de investimentos		
Aquisição de Imobilizado	(10)	(78)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	**(10)**	**(78)**
Das atividades de financiamentos		
Pagamento de principal - Debêntures	(2.006)	(2.003)
Pagamentos de juros - debêntures	(2.712)	(2.404)
Pagamentos de principal de arrendamentos	(34)	(52)
Pagamentos de juros de arrendamentos	(52)	(50)
Caixa líquido proveniente (Utilizado) das atividades de financiamentos	**(4.804)**	**(4.509)**
Caixa (utilizado) no período	**(3.983)**	**(3.513)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.199	7.331
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.216	3.818
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(3.983)**	**(3.513)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Engie Soluções Cidades Inteligentes e Infraestrutura de Uberlândia S.A.

Demonstração do valor adicionado
Trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2025	31/03/2024 (Reapresentado Nota 3.5)
1 - Receitas	**5.298**	**9.707**
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	5.296	9.704
Outras receitas	2	3
2 - Insumos adquiridos de terceiros	**(7.444)**	**(2.282)**
Custos das mercadorias e serviços vendidos	(628)	(486)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.816)	(1.796)
3 - Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	**(2.146)**	**7.425**
4 - Depreciação e amortização	**(110)**	**(124)**
Depreciação, amortização e exaustão	(110)	(124)
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	**(2.256)**	**7.301**
6 - Valor adicionado recebido em transferência	**138**	**141**
Receitas financeiras	138	141
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**(2.118)**	**7.442**
8 - Distribuição do valor adicionado	**(2.118)**	**7.442**
Pessoal e encargos	930	630
Impostos, taxas e contribuições	(409)	2.441
Juros e aluguéis	2.346	2.184
Lucro (Prejuízo) do período	(4.985)	2.187

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

1 Informações gerais

A ENGIE Soluções Cidades Inteligentes e Infraestrutura de Uberlândia S.A. ("SPE Uberlândia" ou "Companhia"), com sede no município de Uberlândia, estado de Minas Gerais (MG), foi constituída em 2020, é uma Companhia de propósito específico, com prazo de duração determinado de 20 anos ou enquanto existir o contrato de concessão, e tem como atividade principal a exploração da concessão administrativa para prestação de serviços relativos à modernização, eficientização, expansão, operação e manutenção da infraestrutura da rede de iluminação pública do Município de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, e atividades relacionadas e a exploração de fontes de receitas acessórias, na forma de contrato de concessão administrativa e seus anexos (Contrato de Concessão Administrativa), conforme especificações do edital de licitação na modalidade de concorrência pública nº 568/2019 (Edital), com base em autorização pela Lei Municipal nº 13.043, de 2 de janeiro de 2019.

No exercício de 2020, a SPE Uberlândia firmou o contrato nº 011/2020 com o Município de Uberlândia e deu início as atividades contratuais em 23 de janeiro de 2020. A primeira fase contratual consistiu nas entregas do plano de transição, do CCO provisório e dos seguros, após aprovação por parte do município, e consequente formalização da data de eficácia, foi dado início a fase dois do contrato, nesta foram iniciados os serviços de Operação e Manutenção do Parque de Iluminação Pública, e ainda a entrega do plano estratégico, cadastro base do parque de iluminação pública e projetos executivos, neste momento foi iniciada a fase três, serviços de modernização do parque de iluminação pública

No exercício de 2023, a SPE Uberlândia firmou dois termos aditivos ref. contrato nº 011/2020 a saber: (i) Termo nº 04 para realização do projeto de iluminação pública festiva "Natal encantado Uberlândia-Caminhos do Natal"; (ii) Termo nº 05 para aumento do quantitativo do Banco de Créditos, sendo 8.200 créditos no ano de 2023 e 9.630 créditos no ano de 2024, aumento o valor do contrato em R$ 56.522.051,32 (cinquenta e seis milhões quinhentos e vinte e dois mil cinquenta e um reais e trinta e dois centavos) no contrato de Concessão Administrativa para a prestação dos serviços de iluminação pública no Município de Uberlândia, incluídos o desenvolvimento, a modernização, expansão, eficiência energética, operação e manutenção da rede municipal de iluminação pública.

No exercício de 2024, a SPE Uberlândia firmou o termo aditivo n. 06 ref. contrato nº 011/2020 para inclusão da Iluminação do Estádio Municipal Parque Sabiá e reequilíbrio econômico financeiro, incluídos o desenvolvimento, a modernização, a expansão, eficientização energética, operação e manutenção no valor global de R$ 13.954 mil (treze milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e sessenta e nove reais e setenta e seis centavos).

No primeiro trimestre de 2025, a companhia finalizou a conclusão do 3º marco de modernização do contrato com o município e recebeu o termo de aceite do cliente. A partir desta etapa, a SPE Uberlândia deverá manter a manutenção da iluminação pública em dia. Em 08 de maio de 2025, a companhia recebeu o Termo de Recebimento da Rede Municipal de Iluminação Pública Modernizada e Eficientizada, conforme previsto na cláusula 15.7 do contrato de concessão.

2 Aprovação das demonstrações contábeis

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 15 de maio de 2025.

3 Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

3.1 Base de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board*" - IASB. Por força de requerimento do instrumento de debênture emitido pela Companhia, ela também avalia se tais normas as demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM. Essas

demonstrações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas, dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As presentes demonstrações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes trimestrais, sendo que apenas essas informações correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

3.2 Estimativas e julgamentos críticos

A elaboração das demonstrações contábeis intermediárias requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis intermediárias. As premissas utilizadas são baseadas em informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos resultados inicialmente estimados. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento se referem a:

- Estimativa dos custos ligados aos streamings de receita de (i) construção e melhorias; e (ii) operação e manutenção (O&M), conforme previsto no contrato de concessão.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em R$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

3.4 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos da norma CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias conforme práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às Companhias Abertas, e, como informação suplementar para as IFRS e a IAS 34.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

3.5 Reapresentação das demonstrações contábeis intermediárias

Durante o exercício de 2024, a administração identificou inconsistências que foram ajustadas no período e impactaram na demonstração do resultado do exercício de 31 de março de 2024 e na demonstração do fluxo de caixa de 31 de março de 2024. Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

Na Demonstração do resultado do período findo em 31 de março de 2024:

	31 de março de 2024		
	Original	**Ajuste**	**Reapresentado**
Receita líquida (a)	11.005	(2.506)	8.499
Imposto de renda e contribuição social corrente (b)	(985)	985	-
Imposto de renda e contribuição social diferido (c)		(1.204)	(1.204)
Lucro do período	**4.912**	**(2.725)**	**2.187**

Na Demonstração do fluxo de caixa do período findo em 31 de março de 2024:

	31 de março de 2024		
	Original	**Ajuste**	**Reapresentado**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.897	(2.506)	3.391
Receita de Remuneração do Ativo financeiro	(1.512)	11	(1.501)
Tributos diferidos	(16)	734	718
Contas a receber – Ativo de contrato	(4.481)	2.846	(1.635)
Contas a receber	-	(105)	(105)
Tributos a compensar	(177)	(294)	(471)
Outros ativos	128	103	231
Obrigações tributárias	1.289	(1.774)	(485)
Pagamentos de impostos de renda e contribuição social	(985)	985	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**1.074**	**-**	**1.074**

	31 de março de 2024		
	Original	**Ajuste**	**Reapresentado**
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimentos	**(78)**	**-**	**(78)**
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades de financiamentos	**(4.509)**	**-**	**(4.509)**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(3.513)**	**-**	**(3.513)**

Inconsistências identificadas que geraram a reapresentação:

(a) No ano de 2024, foi identificado apropriação a maior de receita referente ao contrato do Banco de Créditos, a qual foi revertida e reapresentada.

(b) Os pagamentos referentes a tributos, realizados no 1º trimestre de 2024 tratam-se de uma antecipação de imposto e foram reclassificados para tributos a recuperar.

(c) Na revisão finalizada no terceiro trimestre de 2024, foi identificado que não haviam sido contabilizados os valores de passivo fiscal diferido de IRPJ/CSLL referentes ao lucro dos contratos de concessão que já foram contabilizados, mas que ainda não foram recebidos, devendo ser oferecidos à tributação futuramente na medida da quitação das contraprestações pelo Poder Público, nos termos do art. 168 da IN RFB nº 1.700/17.

4 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

4.1 Fatores de risco

4.1(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, principalmente nas rubricas contas a pagar a fornecedores. e contas a receber - ativo de contrato. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias e políticas operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua transações em caráter especulativo. Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações contábeis foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

4.1(b) Risco da taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, dos empréstimos e financiamento e taxa de juros das debêntures.

A Companhia possui aplicações financeiras pós fixados, atreladas a variação do CDI e do IPCA.

4.1(c) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não manter os investimentos concentrados em um único grupo econômico.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A Companhia possui contrato firmado através de licitação com a Prefeitura de Uberlândia-MG, que faz com que a Companhia possua o ativo financeiro. Através de contrato de concessão nº 011/2020, as cláusulas abaixo defendem a Companhia em caso de inadimplência do poder concedente:

O débito será corrigido monetariamente pela variação do IPCA e, em seguida, acrescido de multa de 2% (dois por cento) e juros, segundo a taxa em vigor para a mora de pagamento de impostos devido à Fazenda Municipal;

O atraso no pagamento da contraprestação mensal efetiva à concessionária superior a 90 (noventa) dias conferirá a concessionária a faculdade de suspensão dos investimentos em curso, bem como a suspensão da atividade que não seja estritamente necessária a continuidade de serviços públicos essenciais ou à utilização pública de infraestrutura existente, sem prejuízo do direito a rescisão da concessão.

4.1(d) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área financeira.

4.1(e) Análise de sensibilidade

As debêntures da Companhia são afetadas pela variação nas taxas de juros (IPCA). Na análise são considerados três cenários, sendo o provável o adotado atualmente pela Companhia, com os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço e outros dois cenários, o cenário I, considerando 10% de decréscimo nas taxas de juros e o cenário II, 20% de decréscimo. Os valores refletem o incremento do saldo da debênture em cada cenário projetado.

			31.03.2025		
Operação	**Indexador**	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário I**	**Cenário II**
Debênture	IPCA	Redução do IPCA	(1.604)	(1.765)	(1.925)
			(1.604)	**(1.765)**	**(1.925)**

5 Caixa e equivalente de caixas e aplicações financeiras

	31/03/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento (a)	3.216	7.193
Aplicações financeiras - com liquidez imediata (b)	-	6
	3.216	**7.199**
Circulante - Caixa e equivalentes de caixa	**3.216**	**7.199**

(a) No final do ano de 2024 houve o recebimento referente a obra do Estádio e durante o primeiro trimestre os valores foram destinados a pagamentos diversos.

(b) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e possuem liquidez imediata.

6 Contas a receber

Os valores de contas a receber estão divididos conforme o quadro abaixo:

			31/03/2025	31/12/2024
	Circulante	**Não circulante**	**Total**	**Total**
Ativo de contrato - 6.1	20.531	92.863	113.394	113.179
Prefeitura de Uberlândia - Outros serviços - 6.2	2.373	-	2.373	2.267
	22.904	**92.863**	**115.767**	**115.446**

6.1 Ativo de Contrato:

A movimentação do contas a receber do ativo de contrato no período é demonstrada a seguir:

Saldos em 31/12/2024	**113.179**
Custo de construção de infraestrutura de iluminação pública	946
Margem de construção de infraestrutura de iluminação pública	192
Acréscimos de operação e manutenção (O&M) de instalações de iluminação	1.541
Juros	413
Recebimento	(4.976)
Variação monetária	2.099
Saldos em 31/03/2025	**113.394**

6.2 Outros serviços:

O saldo de contas a receber referente a serviços adicionais está composto da seguinte forma:

	Total
Bônus de Energia 2023	410
Reequilíbrio Econômico	2.373
(-) PDD – Bônus de energia 2023	(410)
Saldo em 31/03/2025	**2.373**
Aging list:	
A vencer	1.851
Vencidos de 1 a 90 dias	106
Vencidos de 91 a 270 dias	315
Vencidos de 271 a 365 dias	101
	2.373

7 Estoques

	31/03/2025	31/12/2024
Mercadorias para concessão (operação/manutenção)	3.055	3.192
Materiais de consumo e EPI (operação e manutenção)	86	67
Mercadorias recebidas em garantia	117	122
Adiantamento para aquisição de estoque	51	148
	3.309	**3.529**

8 Tributos a recuperar e diferidos

8.1 Tributos a recuperar

O saldo de tributos a recuperar se refere a valores a serem compensados ou restituídos.

	31/03/2025	31/12/2024
PIS a compensar	1	-
COFINS a compensar	4	-
IRPJ a compensar	14	12
IRRF retido a compensar	2.545	2.319
Outros tributos a compensar	33	56
	2.596	**2.387**

8.2 PIS e Cofins diferidos

De acordo com a Lei nº 12.973/2014, a Companhia apurou os valores de créditos de PIS/COFINS diferidos a partir da seguinte metodologia: registro de todas as entradas passíveis de apropriação de créditos de PIS/COFINS e aplicação do percentual de recebimento do contrato sobre estes valores para a apuração mensal dos créditos de PIS/COFINS a serem apropriados. O montante dos créditos que não for apropriado neste momento e cujo creditamento seja diferido é registrado como ativo diferido. Diante disto, o valor dos tributos diferidos se refere ao montante correspondente das aquisições efetuadas e que ainda não puderam ser utilizadas para a dedução do débito.

	31/03/2025	31/12/2024
PIS a diferido	915	832
COFINS diferido	4.210	3.833
	5.125	**4.665**
Circulante	928	788
Não circulante	4.197	3.877

8.3 Tributos a restituir

Tendo em vista a alteração da metodologia de apuração dos efeitos tributários dos contratos de ativo financeiro, a Companhia revisitou as apurações de IRPJ/CSLL/PIS/COFINS dos períodos anteriores e verificou que havia recolhido impostos em valor superior ao que era devido. Desta forma, a companhia contabilizou o efeito decorrente destes valores como impostos a restituir.

	31/03/2025	31/12/2024
PIS a restituir	699	699
COFINS a restituir	3.208	3.208
IRPJ a restituir	4.960	4.961
CSLL a restituir	1.794	1.886
Outros tributos a restituir	32	4
	10.693	**10.758**
Circulante	1.204	1.204
Não circulante	9.489	9.554

Estima-se que a restituição desses valores aconteça conforme cronograma abaixo:

2025 - R$ 1.204
2026 - R$ 1.200
2027 - R$ 1.200
2028 - R$ 1.200
2029 a 2030 - R$ 5.954

9 Imobilizado

(a) Composição

		31/12/2025			31/12/2024		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	(-) Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	(-) Depreciação acumulada	Valor líquido
Em Operação							
Instalações	10%	59	(5)	54	59	(3)	56
Máquinas e Equipamentos	10%	186	(79)	107	186	(74)	112
Veículos	20%	42	(14)	28	42	(12)	30
Equipamentos Informática	20%	199	(131)	68	191	(123)	68
Móveis e Utensílios	10%	80	(9)	71	78	(6)	72
Equipamentos em Prop. Terc.	10%	-	-	-	-	-	-
Benfeitoria em Prop. Terc.	4%	109	(26)	83	109	(25)	84
		675	**(264)**	**411**	**665**	**(243)**	**422**

Os itens do ativo imobilizado estão livres de ônus e hipotecas/garantias.

Em 31 de março de 2025, as análises da administração não identificaram indícios internos ou externos de redução relevante nos valores de recuperação para seus ativos imobilizados, dispensando a realização de ajustes por *impairment*.

(b) Movimentação de Imobilizado

	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	(-) Depreciação	Saldo em 31/03/2025
Equipamentos em prop. de terceiros	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	112	-	-	(5)	107
Equipamentos de informática	68	8	-	(9)	67
Móveis e utensílios	72	2	-	(2)	72
Veículos	30	-	-	(2)	28
Benfeitorias	84	-	-	(1)	83
Instalações	56	-	-	(2)	54
	422	**10**	**-**	**(21)**	**411**

(c) Composição Direito de Uso

		31/03/2025			31/12/2024		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	(-) Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	(-) Depreciação acumulada	Valor líquido
Em Operação							
Arrendamentos Imóveis	10%	50	(43)	7	50	(38)	12
Arrendamento Veículos	20%	1.689	(687)	1.002	1.689	(603)	1.086
		1.739	**(730)**	**1.009**	**1.739**	**(641)**	**1.098**

(d) Movimentação de Direito de uso

	Saldo em 31/12/2024	Adição	(-) Depreciação	Saldo em 31/03/2025
Arrendamento Imóveis	12	-	(4)	8
Arrendamento veículos	1.086	-	(85)	1.001
	1.098	**-**	**(89)**	**1.009**

O prazo contratual é de cinco anos. A taxa de desconto aplicada no reconhecimento inicial foi de 21,56%.

10 Fornecedores

O saldo de fornecedores se refere a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes pelo fato do pagamento ser devido no período de um ano.

	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores de Materiais	-	1
Fornecedores de Serviços	152	203
Provisão de Fornecedores	-	109
	152	**313**

11 Obrigações sociais e trabalhistas

	31/03/2025	31/12/2024
Provisões e encargos sobre férias	350	302
Folha de pagamento	117	143
INSS a recolher	80	89
IRRF a recolher	15	25
Participação nos lucros e resultados	42	30
Pensão a pagar	1	1
FGTS a recolher	16	20
	621	**610**

12 Debêntures

(a) Debêntures

Em 15 de janeiro de 2022, a Companhia efetuou a primeira emissão de debêntures não conversíveis no montante de R$ 65.000, sendo emitidas 65.000 (sessenta e cinco mil), série única, com valor nominal de R$ 1 (mil reais). As debêntures serão atualizadas monetariamente pela variação acumulada no IPCA com juros remuneratórios calculados com base na variação da taxa de retorno do Tesouro IPCA + juros semestrais, com vencimento em 2030, acrescida de spread de 0,85% ao ano.

O vencimento da operação se dará em 15 de janeiro de 2034. As amortizações ocorrerão com os pagamentos semestrais, com vencimento inicial em 15 de julho de 2022.

			31/03/2025	
	Principal	(-) Custo emissão de debêntures	Saldo	31/12/2024
Circulante	9.864	(253)	9.611	9.351
Não circulante	51.467	(2.016)	49.451	52.242
	61.331	**(2.269)**	**59.062**	**61.593**

A mutação das debêntures é assim apresentada:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2024	**9.351**	**52.242**	**61.593**
Juros	-	2.123	2.123
Apropriação custo emissão	-	64	64
Transferências	4.978	(4.978)	-
Amortização de principal	(2.006)	-	(2.006)
Amortização de juros	(2.712)	-	(2.712)
Saldos em 31.03.2025	**9.611**	**49.451**	**59.062**

O cronograma de vencimento das debêntures apresentados no passivo não circulante é:

	Total
2026	6.181
2027	6.181
2028	6.181
2029	6.181
2030 a 2034	24.727
Debêntures	**49.451**

Compromissos ("covenants")

Dentre as obrigações existentes, as com maior relevância são:

(i) declaração de vencimento antecipado ou inadimplemento de quaisquer obrigações de natureza financeira a que a Companhia e/ou a Fiadora estejam sujeitas, em valor, individual ou agregado, igual ou superior a, (i) com relação à Companhia, R$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) ou o seu equivalente em outras moedas, e, (ii) com relação à Fiadora, R$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais);

(ii) declaração de vencimento antecipado das debêntures, na ocorrência de quaisquer das quaisquer das seguintes hipóteses:

(a) não observância, pela Companhia, após a Conclusão do Projeto e até a Data de Vencimento, em 2 (duas) Data de Verificação ICSD consecutivas ou em quaisquer 3 (três) Datas de Verificação ICSD alternadas, do ICSD mínimo de 1,20 (um inteiro e vinte centésimos);

(b) inobservância, pela Fiadora, enquanto houver Debêntures em Circulação até a Conclusão do Projeto, dos seguintes índices e limites financeiros a serem apurados, trimestralmente, pela Fiadora:

(iii) No primeiro trimestre de 2025, a companhia concluiu a entrega do 3º marco de modernização do contrato com o município e recebeu o termo de aceite do cliente e o Termo de Recebimento da Rede Municipal de Iluminação Pública Modernizada e Eficientizada. Este evento marca a conclusão do projeto que menciona a cláusula 4.19.2, da Escritura de Emissão das Debêntures.

- na data de cada balanço consolidado trimestral da Fiadora, a relação entre o somatório do EBITDA Consolidado dos últimos 4 (quatro) trimestres da Fiadora e o somatório das Despesas Financeiras Consolidadas no mesmo período não poderá ser inferior a 2,0 (dois inteiros); e

- na data de cada balanço consolidado trimestral da Fiadora, a relação entre a Dívida Líquida Total e o somatório do EBITDA Consolidado dos últimos 4 (quatro) trimestres da Fiadora, não poderá ser superior a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos).

A Companhia declara que está cumprindo os *covenants* acima informados.

Depósitos vinculados

Conforme definido em escritura de debêntures, a Companhia deve manter em conta vinculada garantias para pagamento de uma contraprestação semestral das debêntures. Essa conta é administrada pelo Banco Citibank S.A. e os recursos estão depositados no Banco Santander S.A. e só podem ser movimentados com a aprovação do agente fiduciário Pentágono S.A. DTVM. O saldo de 31 de março de 2043 é R$ 5.000 (R$ 4.856 em 31 de dezembro de 2024) e está apresentado na rubrica aplicações no ativo não circulante.

13 Obrigações tributárias

13.1 Obrigações tributárias - a recolher

	31/03/2025	31/12/2024
ISS a recolher	56	56
COFINS a recolher	212	486
PIS a recolher	46	107
CSLL a recolher	-	7
IRPJ a recolher	115	15
Parcelamento Federal (a)	1.435	1.540
Outras obrigações	1.061	34
	2.925	**2.245**
Circulante	1.958	1.169
Não circulante	967	1.076

(a) Após a revisão tributária finalizada no último trimestre, os novos valores de apuração constituíram tributos a recolher e os valores antigos já recolhidos, constituíram tributos a recuperar. Os valores a recolher foram incluídos no parcelamento federal de autorregularização conforme Lei 14.740/2023.

13.2 Obrigações tributárias - Diferidos

	31/03/2025	31/12/2024
ISS a recolher – Diferido (i)	3.401	3.395
COFINS a recolher – Diferido (i)	8.618	8.602
PIS a recolher – Diferido (i)	1.871	1.867
CSLL a recolher – Diferido	2.542	2.838
IRPJ a recolher – Diferido	7.055	7.878
	23.487	**24.580**
Circulante	2.515	2.343
Não circulante	20.972	22.238

(i) A Lei nº 12.973/2014 prevê regime específico de tributação pelo PIS/COFINS dos contratos de concessão reconhecidos como ativo financeiro (art. 56), estabelecendo que a receita decorrente do contrato de concessão será tributada a medida do seu recebimento e que os créditos deverão ser apropriados nesta mesma proporção. Os valores de PIS/COFINS/ISS registrados neste grupo se referem aos débitos cuja o recolhimento está diferido para o momento de recebimento da respectiva receita.

14 Passivo de arrendamento

	31/03/2025	31/12/2024
Leasing de veículos (a)	931	1.013
Aluguel	7	11
	938	**1.024**
Circulante	348	352
Não circulante	590	672

(a) No 1º semestre de 2023 foi realizada a compra de três veículos através de contrato de Leasing com a instituição Alfa Arrendamento Mercantil S.A. totalizando o valor líquido de R$ 1.550.

15 Partes Relacionadas

	31/03/2025	31/12/2024
Engie Brasil Soluções Participações Ltda (b)	1.856	1.856
Engie Soluções de Iluminação Pública (a)	6.388	1.426
	8.244	**3.282**

(a) Do montante de R$ 6.388, o valor de R$ 1.027 refere-se ao saldo residual a pagar referente NF 001 (obras de natal) e o valor de R$ 5.361 refere-se a NF 2382 (terceirização de mão-de-obra da obra de Iluminação do Estádio Parque do Sabiá), ambas com previsão de liquidação até o final do exercício de 2025.

(b) O valor de R$ 1.856 refere-se a cessão de crédito de impostos diferidos de IRPJ e CSLL para utilização no parcelamento federal consolidado neste trimestre, conforme lei 14.740/23 e deve ser devolvido em até 12 meses até que haja nova determinação da diretoria.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e detido pela acionista Engie Soluções de Iluminação Pública Ltda. em 31 de março de 2025, é de R$ 40.487, subscrito e integralizado, representado por 25.000.000 ações, sem valor nominal.

31/03/2025			31/12/2024		
nº de ações	Participação (%)	Capital social (R$)	nº de ações	Participação (%)	Capital social (R$)
25.000.000	100	40.847	25.000.000	100	40.487

(b) Reserva legal

A reserva legal é constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do período, conforme artigo 193 da lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(c) Dividendos

Conforme estatuto social, a Companhia, após a constituição das reservas obrigatórias, poderá distribuir 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios, o pagamento será feito conforme deliberação da assembleia de acionistas de aprovação das contas.

Lucro líquido básico por ação:
O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da companhia pela quantidade media ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

	31/03/2025	31/12/2024
Lucro líquido (Prejuízo) do período atribuível aos acionistas	**(4.985)**	**16.037**
Número de ações	**25.000.000**	**25.000.000**
Lucro (prejuízo) básico por ação	**(0,1993873)**	**0,6414800**

(d) Reserva de Lucros

A Companhia constitui reserva de seus lucros ainda não distribuídos, mantendo nesta conta em 31 de março de 2025 um valor de R$ 10.928 a disposição dos acionistas.

17 Receita operacional líquida

	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024 (Reapresentado Nota 3.5)
Serviços de Infraestrutura - Contrato Principal	1.005	1.689
Serviços de Infraestrutura - Atualização Monetária Contrato Principal	1.629	1.492
Serviços de O&M - Contrato Principal	1.302	1.205
Serviços de Infraestrutura - Aditivo Banco de Créditos (a)	546	3.497
Serviços de O&M - Aditivo Banco de Créditos (a)	239	-
Serviços de Infraestrutura - Atualização Monetária Banco de Créditos (a)	470	9
Serviços de O&M - Contratos adicionais	105	1.812
Total Receita operacional bruta	**5.296**	**9.704**
(-) PIS e COFINS	(490)	(914)
(-) ISS	(159)	(291)
Total (-) Deduções da receita operacional	(649)	(1.205)
Receita operacional líquida	**4.647**	**8.499**

(a) Com a entrega do 3º marco de modernização no 1º trimestre de 2025, a receita auferida mensalmente deve manter-se sem alterações significativas até que novos aditivos sejam efetuados, atualmente sem previsão.

18 Gastos por natureza

	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024
Custos de Infraestrutura	(628)	(486)
Custos na prestação dos serviços (a)	(6.380)	(1.583)
Folha de pagamento e encargos	(930)	(630)
Depreciação e amortização	(110)	(124)
Custos seguros	(137)	(23)
Custo tributos	(20)	(17)
Outros custos	(178)	(20)
Custos na prestação de serviços de iluminação pública	**(8.383)**	**(2.883)**
Despesas serviços de terceiros	(160)	(174)
Outras despesas	(2)	(9)
Despesas gerais e administrativas	**(162)**	**(183)**
Total de custos e despesas por natureza	**(8.545)**	**(3.066)**

(a) Do total de custos na prestação de serviços de R$ 6.380, o montante de R$ 5.897 refere-se ao custo com terceirização de serviços de iluminação no contexto do projeto Iluminação Esportiva do Estádio Parque do Sabiá, executado pela Engie Soluções de Iluminação Pública Ltda. Este serviço foi completamente executado e finalizado no ano de 2024, sendo que a Prefeitura Municipal de Uberlândia formalizou seu "aceite", em 21 de dezembro de 2024. A Companhia registrou o custo deste serviço somente no mês de recebimento da nota fiscal, ocorrido em março de 2025, sendo que a receita pelos serviços prestados foi reconhecida em dezembro de 2024.

19 Resultado financeiro

	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024
Rendimento de aplicações financeiras	**138**	**141**
Receitas financeiras	**138**	**397**
Tarifas bancárias	(46)	(42)
Juros sobre arrendamentos	(52)	(52)
Encargos financeiros sobre debêntures	(2.123)	(2.012)
IOF sobre operação	(13)	(6)
Outras despesas financeiras	(112)	(74)
Despesas financeiras	**(2.346)**	**(2.186)**
Total das Receitas e Despesas Financeiras	**(2.208)**	**(2.045)**

20 Imposto de renda e contribuição social

	31/03/2025	31/03/2024 (Reapresentado Nota 3.5)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	**(6.104)**	**3.391**
Alíquota Combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	2.075	(1.153)
Exclusões		
Tributos diferidos de exercícios anteriores, não reconhecidos	(1.119)	1.204
Prejuízo fiscal não reconhecido	(956)	-
Outros ajustes	-	(51)
Imposto de renda e contribuição social corrente	**-**	**-**
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	**1.119**	**(1.204)**
Taxa efetiva	(18%)	36%

(a) Conforme previsto no artigo 36 da Lei nº 12.973/14, o lucro decorrente da receita reconhecida em contratos de concessão cuja contrapartida seja ativo financeiro poderá ser tributado à medida do efetivo recebimento. Considerando a redução do lucro recebido até 31 de março de 2025, em relação a 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou uma reversão dos tributos diferidos no valor de R$ 1.119 para compensação desta redução.

21 Seguros (Não revisado)

A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de março de 2025, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo	Montante de cobertura
Riscos operacionais	20.000
Responsabilidade civil	10.000
Riscos de engenharia	70.616
Imóveis	2.730

22 Informações por segmento

Um segmento operacional é definido como um componente da Companhia para a qual haja informação financeira individualizada disponível, que é avaliada de forma regular pelo principal gestor das operações da Companhia na tomada de decisão sobre a alocação de recursos para um segmento e na avaliação de seu desempenho. A Companhia atua no segmento de exploração da concessão administrativa para prestação de serviços relativos à modernização, eficientização, expansão, operação e manutenção da infraestrutura da rede de iluminação pública do Município de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, e atividades relacionadas. A administração entende que as operações contemplam uma única condição negocial e/ou operacional, sendo caracterizado unidade geradora de caixa única.

* * *